

# PREVALÊNCIA DE INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL COM MULHERES ADULTAS DE IPÊ/RS.

Taiara Scopel Poltronieri<sup>1</sup>, Cleber Cremonese<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Faculdade da Serra Gaúcha (FSG)

<sup>1</sup>Aluna do curso de nutrição da FSG

<sup>2</sup>Docente no curso de Nutrição da Faculdade da Serra Gaúcha

## INTRODUÇÃO

- ❖ Imagem corporal (IC):
  - ✓ Refere-se a uma elucidação mental referente ao tamanho, aparência e a forma do corpo.
  - ✓ É construída com o passar dos anos, através de experiências vividas.
  - ✓ Além da cognição, relaciona-se aos desejos, atitudes emocionais e padrões impostos pela sociedade.

O padrão de beleza atual de corpo esbelto imposto atualmente está associado a uma maior prevalência de insatisfação corporal.



De acordo com a literatura, indivíduos com excesso de peso estão mais suscetíveis a desenvolver insatisfação com a IC.



Pessoas que apresentam insatisfação corporal exacerbada podem estar mais propensas a desenvolver transtornos alimentares (TA).

- O público feminino apresenta maiores percentuais de insatisfação corporal, devido à elevada cobrança social. Para estas, a aparência física relaciona-se a valores pessoais, sucesso profissional, autonomia financeira e independência.

## OBJETIVO

- ❖ Avaliar a prevalência de insatisfação da imagem corporal e fatores associados em mulheres adultas do município de Ipê/RS.

## MÉTODOS

- ❖ Aprovado pelo Comitê de Ética do Círculo Operário Caxiense: Parecer nº 671.692 e CAAE: 30457314.4.0000.5311.
- ❖ Estudo transversal de base populacional;
- ❖ Mulheres entre 18 e 59 anos moradoras do município de Ipê/RS.
- ❖ Coleta de dados:
  - ✓ Questionário contendo informações de estado nutricional (peso e estatura -> IMC) e demográficas (idade, local de moradia);
  - ✓ Questionário EAT-26 - Teste de Atitudes Alimentares: avalia comportamentos de risco para transtornos alimentares;
  - ✓ Questionário BSQ - Body Shape Questionnaire: avalia insatisfação com a imagem corporal;
- ❖ Foram consideradas eutróficas as mulheres com IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m<sup>2</sup>, com sobrepeso as participantes com IMC entre 25 e 29,9kg/m<sup>2</sup> e obesas as que apresentaram IMC ≥ 30kg/m<sup>2</sup>.
- ❖ A análise estatística descritiva foi realizada através de frequências, médias e desvios padrões. Na análise bivariada, para avaliar a associação entre a insatisfação da imagem corporal com as variáveis de exposição utilizou-se o teste de qui-quadrado.

## RESULTADOS

Foram avaliadas 187 mulheres adultas do município de Ipê;



Média de idade 36,78 (±12,4) anos.

45,9% foram identificadas com insatisfação com a IC;



40% estavam com excesso de peso;

17,1% apresentaram rastreamento positivo para TA;

As variáveis estado nutricional e presença de TA se mostraram associadas estatisticamente com a insatisfação da IC.



Conforme houve aumento do IMC, elevou-se também o grau de insatisfação com a IC (p=0,004).

Mulheres que apresentaram rastreamento positivo para TA apresentaram maiores prevalências do desfecho (p<0,001).

- ❖ Mulheres com obesidade apresentaram 49% maior probabilidade de apresentar o desfecho em relação às mulheres eutróficas.
- ❖ Mulheres com rastreamento positivo para TA mostraram 61% maior probabilidade de ter insatisfação da IC em comparação às mulheres que apresentaram rastreamento negativo para esta variável.

## CONCLUSÃO

- ❖ Os resultados do estudo demonstram uma elevada prevalência de insatisfação da IC, independente da faixa etária.
- ❖ Foi possível identificar que mulheres com excesso de peso e com rastreamento positivo para TA têm maior probabilidade de ter algum grau de insatisfação corporal.
- ❖ A construção de uma IC negativa pode ocorrer ainda na infância e na adolescência, com tendência a se manter na vida adulta.
- ❖ Dessa forma, a identificação precoce de insatisfação corporal pode prevenir futuros problemas relacionados ao desencadeamento de TA

## REFERÊNCIAS

- Almeida GAN, Santos JE, Pasian SR, Loureiro SR. Percepção de tamanho e forma corporal de mulheres: estudo exploratório. *Psicol Estud* 2005; 10: 27-35.
- Slade PD. What is body image? *Behav Res Ther* 1994; 32(5): 497-502.
- Bucchianeri MM, Arikian A, Hannan PJ, Eisenberg ME, Neumark-Sztainer D. Body dissatisfaction from adolescence to young adulthood: Findings from a 10-year longitudinal study. *Body Image* 2013; 10(1): 1-7.
- Freitas CMSM, Lima RBT, Costa AS, Lucena Filho A. O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte* 2010; 24(3): 389-404.
- Alvarenga SM, Dunker LLK, Philippi TS, Scagliusi BF. Influência da mídia em universitárias brasileiras de diferentes regiões. *J Bras Psiquiatr* 2010; 59(2): 111-118.
- Fernandez S, Pritchard M. Relationships between self-esteem, media influence and drive for thinness. *Eating Behaviors* 2012; 13: 321-325.
- Alves SHCT, Santana PLM, Silva RCR, Pinto JE, Assis OMA. Fatores associados a sintomas de transtornos alimentares entre escolares da rede pública da cidade do Salvador, Bahia. *J Bras Psiquiatr*. 2012; 61(2): 55-63.